



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

PREVALÊNCIA DE DIABETES E HIPERTENSÃO EM IDOSOS VINCULADOS A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PASSO FUNDO, RS

AUTOR PRINCIPAL:

WILLIAM GRADASCHI CORRÊA

E-MAIL:

willgcorrea@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

ANA LUISA SANT'ANNA ALVES, DANIELA ANDRESSA KILPP, EDUARDO SCHNEIDER, ELOÍSA CORRÊA, JOSUELI MEROTTO, MATEUS GIACOMIN, NAIR LUFT E ROBSON PAVEGLIO SCHMIDT

ORIENTADOR:

SALUA YOUNES

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.01.00.00-6 Medicina

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO-UPF

INTRODUÇÃO:

O crescimento da população idosa brasileira é constante, atualmente os idosos representam cerca de 21 milhões de toda a população (IBGE, 2006). Observam-se no Brasil mudanças no perfil de morbimortalidade caracterizando uma transição epidemiológica, com diminuição das doenças infectocontagiosas e aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

As DCNTs são estimadas como causa de 60% (35 milhões) de todas as mortes no mundo em 2005, sendo que 80% delas ocorrem em países de média e baixa renda. As principais causas são doenças cardiovasculares e o diabetes (32%) (ABEGUNDE et al., 2007).

Essa mudança no padrão de adoecimento e envelhecimento traz conseqüências para a saúde pública, pois as necessidades e serviços de saúde à população devem acompanhar este novo perfil populacional. O presente estudo pretende traçar a prevalência de hipertensão e diabetes em idosos residentes na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde no norte do estado do Rio Grande do Sul (RS).

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo transversal com idosos residentes na área de abrangência da UBS Adirbal Corralo, do município de Passo Fundo. A amostra do estudo foi composta por 287 idosos com idades a partir de 60 anos, de ambos os sexos, os quais aceitaram participar da pesquisa por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi autorizado pela secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob protocolo nº 383.952.

Coletou-se os dados no período de agosto de 2013 a março de 2014 em entrevistas com os idosos, através de um questionário padronizado, realizada na UBS e em visitas domiciliares. O questionário abordava patologias autoreferidas, além de, questões socioeconômicas e demográficas. Os entrevistadores foram 12 estudantes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET - Saúde). Foi realizada análise descritiva dos dados através do software SPSS Versão 17.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A hipertensão foi referida por 65,5% dos idosos investigados, destes 65,2% (n=122) eram do sexo feminino. Dentre os 287 idosos, 26,3% referiram ter diagnóstico de diabetes, sendo em sua maioria do sexo feminino (55,4%). Resultados similares foram observados na investigação de 117 idosos atendidos em centros de referência no município de João Pessoa, os autores identificaram que 56,4% eram hipertensos e 20,5% eram diabéticos (CAVALCANTI, 2009). Prevalência similar de hipertensão foi identificada em idosos cadastrados em UBS de Fortaleza, o estudo investigou 214 idosos e identificou 68,6% de hipertensos (VICTOR, 2009)

Porém, estudo realizado também na região nordeste do país com idosos cadastrados em UBS (n=52), encontrou baixa prevalência de hipertensão (48,1%) e diabetes (15,4%) comparado com o presente estudo.

Os estudos evidenciam as diferenças de prevalência entre as diferentes regiões e sinaliza a necessidade de ações de prevenção e controle voltadas a realidade de cada local.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística inquéritos populacionais realizados no país demonstram que a maioria dos idosos (80%) apresenta pelo menos uma doença crônica, e uma significativa parcela, 33%, três ou mais agravos (IBGE, 2006). A presença de hipertensão e diabetes nesse segmento etário merece atenção, devido à maior vulnerabilidade frente às complicações determinadas pela associação entre as condições clínicas e outros fatores que se acumulam ao longo do tempo.

CONCLUSÃO:

Os resultados evidenciam a elevada prevalência de hipertensão e diabetes e demonstram a necessidade de ações de prevenção e controle de co-morbidades. Os dados apresentados pelo estudo auxiliam no planejamento e programação das ações de saúde da UBS e do município de Passo Fundo visando a melhoria da qualidade de vida na terceira idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABEGUNDE, D.O.; et al. The burden and costs... *Lancet* dez 8;370(9603):1929-38, 2007.

CAVALCANTI, C. L.; et al. Prevalência de doenças crônicas e estado nutricional... *Rev. Saúde Pública*. Rio de Janeiro. v. 11. n. 6. p. 865-877, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. Disponível em: <http://www.ibge.org.br>. Acesso em: 23 Jun. 2014.

VICTOR, J. F.; et al. Perfil sociodemográfico e clínico de idosos... *Acta Paul Enferm*. Fortaleza. v. 22. n. 1. p. 49-54, 2009.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

383.952

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador